

Mensagem 05, dia 29 de Outubro
Série: Aberto para Reforma
Título: “Em meio à cultura da relativização”
Texto: Mt 5. 33-37
Pr. Ricardo Agreste

1. Recordando a mensagem

Começamos a mensagem vendo algumas definições de RELATIVIZAÇÃO, o pastor Ricardo nos trouxe que é “O processo de flexibilização e/ou diluição de valores e princípios outrora tidos como certos”. Disse ainda que é “A desconstrução de verdades buscando outro ponto de vista, pressupondo a não existência do certo ou errado”.

Vimos que algumas coisas consideradas erradas na década de 80, acabaram sendo aceitáveis na década de 90, e o que em 90 era tido como pecado, já nos anos 2000 foram relativizados fazendo com que muitos cristãos se moldassem de acordo com a cultura.

Diante disto, ou nós sucumbimos à cultura ou aprendemos que apesar do que dizem, nosso caminhar deve estar firmado na PALAVRA DE DEUS e seus princípios e mandamentos.

Pergunta para discussão: Consegue se lembrar de algo que era considerado errado ou pecado antigamente, mas que muitos acabaram relativizando? Como devemos lidar quando tentarem nos moldar a esta cultura?

2. Implicação

FOI DITO X EU LHES DIGO

“Vocês também **ouviram o que foi dito aos seus antepassados**: ‘Não jure falsamente, mas cumpra os juramentos que você fez diante do Senhor’. Mas eu digo: Não jurem de forma alguma: nem pelos céus, porque é o trono de Deus; nem pela terra, porque é o estrado de seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei. E não jure pela sua cabeça, pois você não pode tornar branco ou preto nem um fio de cabelo. **Seja o seu ‘sim’, ‘sim’, e o seu ‘não’, ‘não’**; o que passar disso vem do Maligno.” Mateus 5:33-37

Importante percebemos que todas as vezes que Jesus cita o Antigo Testamento ele diz: “**ESTÁ ESCRITO**”, porém aqui no texto não é isso que ele diz. Com isso o pastor Ricardo nos alerta que Jesus está se referindo ao que os escribas e fariseus diziam ao povo, trazendo sobre eles uma carga e peso que não foi o que Deus queria. O problema nunca foi jurar, fazer votos, ou assumir compromissos.

Diante disso, fez-se necessário irmos para o pentateuco e vermos ali o que Deus estava ensinando ao povo, o que realmente estava escrito e que tanto os judeus na época de Jesus deveriam seguir como nós hoje devemos ter como princípios e valores éticos:

- “Não tomarás em vão o nome do Senhor, o teu Deus, pois o Senhor não deixará impune quem tomar o seu nome em vão.” Êxodo 20:7
- “Não jurem falsamente pelo meu nome, profanando assim o nome do seu Deus. Eu sou o Senhor.” Levítico 19:12
- “Quando um homem fizer um voto ao Senhor ou um juramento que o obrigar a algum compromisso, não poderá quebrar a sua palavra, mas terá que cumprir tudo o que disse.” Números 30:2



• “Se um de vocês fizer um voto ao Senhor, o seu Deus, não demore a cumpri-lo, pois o Senhor, o seu Deus, certamente pedirá contas a você, e você será culpado de pecado se não o cumprir.”

Deuteronômio 23:21

Pergunta para discussão: Os escribas e fariseus desconstruíram a verdade flexibilizando o princípio de juramento. Diante dos textos que vimos, qual deve ser o nosso modo de vida em relação a juramentos/votos?

3. Aplicação

HONESTIDADE SIMPLES: *Seja o seu ‘sim’, ‘sim’, e o seu ‘não’, ‘não’*

Calvino disse que *“os homens agem um com o outro sincera e honestamente: pois a simplicidade da fala terá tanto peso quanto um juramento”*. *“Justiça e honestidade em nossas palavras são, portanto, exigidas por Cristo, para que não haja mais ocasião para um juramento”*.

A partir do momento em que eu como cristão for honesto e honrar minha palavra, não haverá mais a necessidade de jurar pela minha vida, pelos meus filhos, pelos céus ou até mesmo por Deus. O Cristão deve ser conhecido pela sua integridade, por honrar seus compromissos. Diante disso foi nos dado algumas implicações:

- Não faça uso de juramentos para compensar uma postura de descrédito
- Não assuma compromissos que não possam ser cumpridos
- Mantenha sua palavra mesmo diante de prejuízos

Para discussão: Compartilhe alguns exemplos referente as implicações acima e como devemos lidar a partir do que aprendemos com esses textos bíblicos.

Para refletir e praticar:



A primeira Sola de Martinho Lutero diz que “Somente a Escritura” deve ser o centro da igreja e nossas vidas. Devemos levar a PALAVRA DE DEUS a sério e buscarmos praticá-la todos os dias com honestidade e justiça.

Fácil? De forma alguma, por isso como segunda Sola temos “Somente a GRAÇA”, é por ela e através dela que dia após dia nos achegamos diante de Deus e continuamos nossa caminhada para o Louvor e Honra do nosso Deus.